

# Corte no Orçamento não afetará túnel Santos-Guarujá

Verba para obra está garantida, diz secretária executiva do MPor

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

O túnel submerso entre Santos e Guarujá não será impactado pelo congelamento de R\$ 15 bilhões (R\$ 11,2 bilhões bloqueados e R\$ 3,8 bilhões contingenciados) do Orçamento do Governo Federal deste ano, oficializado na última segunda-feira. A afirmação é da secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Mariana Pescatori. Em entrevista para a *Tribuna*, ela disse que nenhuma obra estruturante prevista para o Porto de Santos perderá dinheiro.

"Em Santos todos os empreendimentos públicos do PAC (Plano de Aceleração de Crescimento) estão sendo realizados com recursos próprios da Autoridade Portuária de Santos (APS),

que tem caixa para investimentos. Então não tem corte, porque o congelamento é só no Orçamento da União", diz a secretária.

Ela explica que espera o detalhamento de cada pasta, por parte do Ministério da Fazenda, para saber os impactos nos empreendimentos nos demais portos, aeroportos e hidrovias, o que ocorrerá na próxima terça-feira. "Ainda não sei

se haverá e de quanto será o contingenciamento do nosso orçamento".

## LIGAÇÃO SECA

A secretária lembra que o túnel, calculado em R\$ 6 bilhões, terá o valor dividido entre APS e Governo do Estado. Além disso, Mariana cita que a intenção é ter investimento privado na obra, já que haverá uma concessão para a exploração do pedágio da ligação seca. "O túnel será feito com uma parceria público-privada (PPP), estamos fazendo estudos para seguir nesse sentido".

A empresa que ganhar a concessão, diz ela, vai construir o túnel e operar por um período. "Mas para o projeto ficar de pé, vamos ter um aporte (de dinheiro público): uma parte da



Nenhuma obra estruturante no Porto de Santos terá recursos congelados, afirma Mariana Pescatori

APS e outra do Governo do Estado. Porque a concessão não era viável só com as tarifas que serão cobradas dos usuários. Seguimos com o processo".

A *Tribuna* havia entrado em contato, na segunda-feira, com o MPor e com a APS para esclarecer a situação, mas ambos não se ma-

nifestaram sobre os questionamentos da reportagem.

## O PROJETO

O projeto do Estado prevê um túnel de 870 metros de extensão embaixo do mar. Com profundidade de 21 metros, será o primeiro túnel da América Latina feito nesse modelo. Atualmente,

a travessia é feita por balsa ou por cerca de 40 km de rodovia.

A proposta de trecho liga as regiões de Outeirinhos e Macuco, em Santos, a Vicente de Carvalho, em Guarujá. O traçado ainda não está totalmente definido. Há críticas sobre possíveis desapropriações.